



# III CIAIS

**Congresso Ibero-Americano de Intervenção Social**  
**Intervenção Social, Direitos Humanos e Mediação**  
21 de outubro de 2019

## **Dra. Ana Gomes, Eurodeputada ao Parlamento Europeu (de 2004 até 2019)**

### BIOGRAFIA

Nascida a 9 de fevereiro de 1954. Deputada. Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Curso de Direito Comunitário, pelo Instituto Nacional de Administração. Ingressou na carreira diplomática em 1980. Consultora diplomática do Presidente da República, entre 1982 e 1986. Serviu na Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, de 1986 a 1989, em Genebra e, de 1997 a 1998, em Nova Iorque, onde coordenou a Delegação Portuguesa ao Conselho de Segurança. Exerceu funções nas Embaixadas de Portugal em Tóquio e em Londres. Membro da Delegação Portuguesa ao Processo de Paz no Médio Oriente durante a Presidência Portuguesa da União Europeia (1992), integrou o Gabinete de Assuntos Políticos Especiais do Ministério dos Negócios Estrangeiros (1994 e 1995). Chefe de Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus (1996). Foi chefe de Secção de interesses de Portugal em Jacarta em 1999 e Embaixadora de Portugal em Jacarta, de 1999 a 2003. Suspende a carreira diplomática em 2003, sendo eleita deputada ao Parlamento Europeu, pelo Partido Socialista, em 2004 e posteriormente reeleita em 2009 e 2014. Na sua acção no Parlamento Europeu, a par da defesa dos interesses nacionais, designadamente no quadro no Programa de resgate e na avaliação da Troika, Ana Gomes procura influenciar a acção externa da UE no sentido de reforçar o Direito Internacional, a promoção dos Direitos Humanos e da Democracia, o reforço das capacidades e a autonomia da UE na Segurança e Defesa (nomeadamente marítima), e articular a política externa e de desenvolvimento da UE com o combate à corrupção, ao branqueamento de capitais e à evasão e fraude fiscais, além de procurar nortear a acção do PE pela lente da igualdade de género e da promoção dos direitos das mulheres, das crianças e das pessoas LGBTI.